**ABUSO SEXUAL NA INFÂNCIA**

Kevelin Gomes da Rocha¹, Alanna Marques de Lima², Ewerton Lucas Neres Ferreira³

Faculdade dos Guararapes

neresferreiraban@gmail.com

Resumo:

Introdução: O abuso sexual infantil é qualquer abordagem ou prática sexual, realizada por uma pessoa adulta, contra crianças e adolescentes. É primordial examinar os aspectos específicos do abuso sexual na infância e na adolescência, para fornecer subsídios para um diagnóstico e tratamento precisos, enfatizando suas consequências a curto e a longo prazo. O abuso sexual causa um grande impacto na saúde física e mental de crianças e adolescentes, deixando marcas no seu desenvolvimento, com danos que podem durar a vida toda. Objetivo: O presente estudo tem como finalidade realizar uma revisão bibliográfica sobre o abuso sexual na infância. Para isso, realizamos uma pesquisa nas bases de dados SciELO. Metodologia: Revisão literária através de uma pesquisa nas bases de dados SciELO., utilizando como palavras-chave "abuso" e "violência sexual na infância". Revisar os aspectos peculiares que envolvem o abuso sexual na infância e na adolescência salientando suas consequências a curto e longo prazo. Resultados: O abuso sexual tem um enorme impacto na saúde física e mental de crianças e adolescentes, deixando marcas no seu desenvolvimento que podem durar a vida toda. A detecção precoce permite tratamento e monitoramento adequados, minimizando sequelas. O envolvimento da família deve ser considerado. Todas as distorções de relacionamento precisam ser avaliadas e abordadas para que a sua continuidade seja perturbada, levando ao potencial de abuso intergeracional e de nova vitimização. O reconhecimento dos sinais de alerta físicos e psicológicos da violência doméstica, bem como do abuso sexual, faz parte da avaliação. Conclusão: Toda enfermeira precisa ser capaz de interpretar os sinais e sintomas de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual. É necessária proficiência em audiologia, exame clínico e tratamento. Devem ter formação na gestão psicológica de situações de violência e estar conscientes da legislação, das medidas legais e de protecção social em vigor nas suas comunidades, que são sempre necessárias para ajudar as vítimas de abuso sexual.

**Referência**:

ABRAPIA. Abuso Sexual: Guia para orientação para profissionais da Saúde. Rio de Janeiro: Autores e Agentes Associados; 1997.

Kristensen CA. Abuso sexual em meninos [dissertação]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 1996.

Braun S. A violência sexual infantil na família do silêncio à revelação do segredo. Porto Alegre: AGE; 2002. p. 102.

DECA - Departamento Estadual da Criança e do Adolescente da Polícia Civil. Secretaria de Segurança Pública. Rio Grande do Sul (Brasil). Relatório anual de 2002/2003/2004.

Kaplan H, Sadock B, Grebb J. Problemas relacionados ao abuso ou negligência. In: Kaplan & Sadock. Compêndio de Psiquiatria. 7Ş ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 1997. p. 738-744.